

DISCIPLINA: Filosofia da Ciência do Ser Vivo
SUBTÍTULO: Vida e Espaço em Bergson
LINHA DE PESQUISA: **Subjetividade, arte e cultura**
Professor Responsável: Profa. Rita Paiva / Prof. Tomás Prado
1º semestre - Ano Letivo: 2019
Carga horária total: 90h
Total de créditos: 06

Objetivos Gerais

. Os objetivos da disciplina são apresentar os diferenciais da concepção bergsoniana de espaço frente à tradição filosófica, destacadamente Aristóteles e Kant; mapear os modos como a espacialidade aparece na obra do filósofo; e analisar, em especial, as articulações entre espaço e vida na obra *A Evolução Criadora*.

Ementa

. Se Aristóteles concebeu o espaço como um dos modos de ser do ente, uma categoria, e por outro lado o lugar como dotado de uma realidade natural, Kant concebeu o espaço como uma estrutura a priori da intuição sensível e um princípio de diferenciação na simultaneidade. Seja uma realidade objetiva ou subjetiva, para ambos o espaço subsiste como meio estático. A abordagem de Bergson não seguirá nenhuma das duas grandes referências da tradição, em razão de desvincular o espaço de um princípio metafísico ou transcendental. O espaço torna-se, então, relativo ao princípio da realidade como movimento — da consciência, da ação, do surgimento e evolução da vida e de um universo em transformação.

Conteúdo programático

- A cosmologia dos antigos: uma introdução
- Zenão e o nascimento da metafísica
- O espaço como categoria aristotélica
- O que Aristóteles pensou sobre o lugar
- O espaço kantiano como estrutura a priori da intuição sensível
- Espaço e extensão
- Espaço e duração
- Espaço e número
- O tempo da matéria e o tempo da memória
- Espaço e inteligência; duração e intuição
- Espaço e linguagem
- A organização espacial da vida — uma tendência
- Inércia, entropia e vida
- A matéria e as diferentes linhas evolutivas

Bibliografia

- ARISTÓTELES, *METAFÍSICA*, TRAD. LEONEL VALLANDRO, PORTO ALEGRE: GLOBO, 1969.
- BERGSON, H., *A ENERGIA ESPIRITUAL*, TRAD. ROSEMARY ABÍLIO, SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2009.
- _____, *A EVOLUÇÃO CRIADORA*, TRAD. ADOLFO MONTEIRO, SÃO PAULO: UNESP, 2009.
- _____, *AS DUAS FONTES DA MORAL E DA RELIGIÃO*, RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 1978.
- _____, *COURS*, VOL. 1, PARIS: PUF, 1980.
- _____, *CURSOS SOBRE A FILOSOFIA GREGA*, TRAD. BENTO PRADO NETO, SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2005.
- _____, *ENSAIO SOBRE OS DADOS IMEDIATOS DA CONSCIÊNCIA*, TRAD. JOÃO DA SILVA GAMA, LISBOA: EDIÇÕES 70, 2011.
- _____, *MATÉRIA E MEMÓRIA*, TRAD. PAULO NEVES, SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2011.
- _____, *O PENSAMENTO E O MOVENTE*, TRAD. BENTO PRADO NETO, SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2006.

_____, *O QUE ARISTÓTELES PENSOU SOBRE O LUGAR*, TRAD. ANNA LIA DE ALMEIDA PRADO, CAMPINAS: UNICAMP, 2013.

DELEUZE, G., *BERGSONISMO*, TRAD. LUIZ ORLANDI, SÃO PAULO: EDITORA 34, 2012.

KANT, IMMANUEL, *CRÍTICA DA RAZÃO PURA*, TRAD. MANUELA PINTO DOS SANTOS E ALEXANDRE FRADIQUE MORUJÃO, LISBOA: CALOUSTE GULBENKIAN, 2018.

LEOPOLDO E SILVA, F., *BERGSON INTUIÇÃO E DISCURSO FILOSÓFICO*, SÃO PAULO: LOYOLA, 1994.

PRADO JUNIOR, B., *PRESENÇA E CAMPO TRANSCENDENTAL: CONSCIÊNCIA E NEGATIVIDADE NA FILOSOFIA DE BERGSON*, SÃO PAULO: EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1988.

WORMS, F., *BERGSON OU LES DEUX SENS DE LA VIE*. PARIS: PUF, 2004.

_____, *LE VOCABULAIRE DE BERGSON*, PARIS, ELLIPSES, 2013.